



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Nome do Projeto / SERVIÇO SEAS - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - FMAS		Local de execução RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM	
Capacidade: 650 abordagens	Área de Abrangência: Piracicaba/SP	Periodicidade dos Atendimentos: Diariamente	
Município: PIRACICABA		Número do Processo: 179.043/2021	Número do Chamamento Público: 03/2021
Objetivo geral: Ofertar atendimento especializado para famílias e indivíduos que utilizem as ruas como espaço de moradia e sobrevivência.			

RELATÓRIO DE FECHAMENTO DE ABORDAGEM SOCIAL

JANEIRO à DEZEMBRO de 2025

Bloco 1 - A. Atendidos													
A.1. Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
A.1.1. Casos Novos	41	53	28	37	35	40	52	51	28	60	39	46	509 *
A.1.2. Casos REINCIDENTES	228	247	235	236	234	220	246	227	213	253	204	164	753 *
A.1.3 Total de Abordagens	723	766	767	697	705	686	879	719	603	601	449	355	7950
A.1.4 Abordagens Manuais	0	0	6	3	6	8	5	3	4	7	5	0	47
A.1.5 Abordagens sem Identificação	19	23	18	21	21	11	28	26	20	30	15	46	278
A.2. Adultos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
A.2.1. Casos Novos	31	42	24	33	30	38	49	41	26	55	38	40	446 *
A.2.2. Casos REINCIDENTES	220	235	223	225	219	206	239	219	207	247	194	159	704 *
A.2.3 Total de Abordagens	700	732	737	675	678	662	868	697	590	586	434	338	7697
A.3. Crianças/Adolescentes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
A.3.1. Casos Novos	10	11	4	4	5	2	3	10	2	5	1	6	63 *
A.3.2. Casos REINCIDENTES	8	12	12	11	15	14	7	8	6	6	10	5	49 *
A.3.3 Total de Abordagens	23	34	30	22	27	24	11	22	13	15	15	17	253

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

B. Perfil dos Usuários													
Faixa Etária - Adultos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
Adulto Feminino (18 a 39 anos)	22	27	27	29	28	30	27	25	26	33	29	19	106
Adulto Masculino (18 a 39 anos)	62	84	67	67	73	65	93	77	68	91	61	61	306

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Adulto Feminino (40 a 59 anos)	30	34	27	32	27	19	20	21	17	31	21	23	103
Adulto Masculino (40 a 59 anos)	111	112	105	109	104	105	124	117	103	125	101	82	426
Idoso Feminino (60 anos ou mais)	6	5	2	2	3	2	1	0	0	0	1	1	10
Idoso Masculino (60 anos ou mais)	20	15	19	18	14	22	23	20	19	22	19	13	65
Faixa Etária - Crianças/Adolescentes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
0 a 12 anos e 11 meses (Feminino)	5	6	2	2	5	4	3	4	2	1	2	0	14
0 a 12 anos e 11 meses (Masculino)	8	9	9	10	6	8	5	5	4	2	6	7	38
13 a 17 anos e 11 meses (Feminino)	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	4
13 a 17 anos e 11 meses (Masculino)	5	7	5	3	8	4	2	9	2	7	3	3	35

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

Sexo		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
Feminino	Criança/Adolescente	5	7	2	2	6	4	3	4	2	2	2	1	18
	Adulto	58	66	56	63	58	51	48	46	43	64	51	43	216
	Total	63	73	58	65	64	55	51	50	45	66	53	44	234
Masculino	Criança/Adolescente	13	16	14	13	14	12	7	14	6	9	9	10	73
	Adulto	193	211	191	195	191	193	240	214	190	238	181	156	793
	Total	206	227	205	208	205	205	247	228	196	247	190	166	866
Estado Civil		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
Amasiada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	1	2	2	3	3	4	1	1	0	3	2	1	10
	Total	1	2	2	3	3	4	1	1	0	3	2	1	10
Casada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	22	20	21	23	17	18	15	15	12	14	10	13	81
	Total	22	20	21	23	17	18	15	15	12	14	10	13	81
Divorciada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	2	1	4	3	2	2	2	4	2	1	1	2	16
	Total	2	1	4	3	2	2	2	4	2	1	1	2	16
Separada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	4	2	3	4	2	1	3	1	1	2	0	1	15
	Total	4	2	3	4	2	1	3	1	1	2	0	1	15

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Solteiro	Criança/Adolescente	18	23	16	15	20	16	10	18	8	11	11	11	90
	Adulto	210	238	206	217	214	208	258	229	211	269	211	175	851
	Total	228	261	222	232	234	224	268	247	219	280	222	186	941
Viúva	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	4	4	3	2	4	3	1	1	2	2	2	3	10
	Total	4	4	3	2	4	3	1	1	2	2	2	3	10
Outro	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	8	10	8	6	7	8	8	9	5	11	6	4	46
	Total	8	10	8	6	7	8	8	9	5	11	6	4	46
Etnia / Raça / Cor		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
PARDA	Criança/Adolescente	7	7	5	5	7	7	5	7	4	3	5	5	32
	Adulto	86	87	77	85	87	74	101	82	77	98	76	67	281
	Total	93	94	82	90	94	81	106	89	81	101	81	72	313
AMARELA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	1	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0	1	1
	Total	1	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0	1	1
BRANCA	Criança/Adolescente	5	12	7	4	12	7	5	3	3	4	5	4	37
	Adulto	107	113	106	104	92	95	115	98	87	112	85	70	387
	Total	112	125	113	108	104	102	120	101	90	116	90	74	424
INDEFINIDA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	1	4	1	5	5	6	3	2	4	6	1	4	31
	Total	1	4	1	5	5	6	3	2	4	6	1	4	31
NEGRA	Criança/Adolescente	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2	0	1	6
	Adulto	44	46	43	39	36	41	35	40	35	46	34	26	136
	Total	44	47	43	39	36	41	35	42	35	48	34	27	142
NÃO DECLARADA	Criança/Adolescente	6	3	4	6	1	2	0	6	1	2	1	1	20
	Adulto	12	26	20	25	28	27	34	37	30	39	36	31	190
	Total	18	29	24	31	29	29	34	43	31	41	37	32	210
Escolaridade		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
Não foi informada	Criança/Adolescente	11	6	6	8	2	3	0	8	1	3	2	2	32

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

	Adulto	73	91	68	92	69	72	88	87	70	85	65	57	448
	Total	84	97	74	100	71	75	88	95	71	88	67	59	480
Sem escolaridade	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	1	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	0	3
	Total	1	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	0	3
Ensino Fundamental incompleto	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	6	4	6	5	4	4	4	3	5	8	6	7	21
	Total	6	4	6	5	4	4	4	3	5	8	6	7	21
Ensino Fundamental Completo	Criança/Adolescente	5	14	9	6	16	12	9	9	7	8	9	9	57
	Adulto	120	116	106	103	113	102	131	108	96	129	103	80	373
	Total	125	130	115	109	129	114	140	117	103	137	112	89	430
Ensino Médio Incompleto	Criança/Adolescente	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Adulto	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	5
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Médio Completo	Criança/Adolescente	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	2
	Adulto	43	54	57	51	56	58	57	54	54	70	49	45	182
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Superior Incompleto	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Superior Completo	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	1	4	5	3	3	3	3	3	2	3	3	3	10
	Total	1	4	5	3	3	3	3	3	2	3	3	3	10
Outros	Criança/Adolescente	1	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	5
	Adulto	4	4	3	3	3	5	4	4	5	5	4	4	11
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benefícios / Renda		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
Beneficiário de Bolsa Família	Criança/Adolescente	122	133	178	102	165	159	193	171	142	168	127	134	574
	Adulto	120	122	167	101	154	147	185	162	135	161	118	126	524
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Beneficiário de Ação Jovem	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1
	Total	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1
Beneficiário de BPC	Criança/Adolescente	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Adulto	22	16	18	19	14	11	12	12	13	20	16	12	61
	Total	22	17	18	19	14	11	12	12	14	20	16	12	62
Renda sem renda cadastrada	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	3
	Adultos	33	37	38	33	35	26	34	27	31	30	22	17	76
	Todos	33	37	38	33	35	26	35	27	31	30	22	19	79
Renda até R\$ 218.00	Criança/Adolescente	1	0	1	0	0	0	2	1	2	1	1	3	7
	Adultos	73	75	75	64	66	60	72	60	59	66	55	40	183
	Todos	74	75	76	64	66	60	74	61	61	67	56	43	190
Renda de R\$218,01 até meio salário mínimo	Criança/Adolescente	3	5	2	2	5	3	3	2	1	0	0	2	11
	Adultos	13	14	11	8	15	12	12	18	13	20	15	11	57
	Todos	16	19	13	10	20	15	15	20	14	20	15	13	68
Renda acima de meio salário mínimo	Criança/Adolescente	1	6	4	2	4	3	4	2	2	2	3	5	24
	Adultos	74	72	71	80	67	63	68	60	51	80	70	60	256
	Todos	75	78	75	82	71	66	72	62	53	82	73	65	280
Usuários inscritos no Cad. Único	Criança/Adolescente	14	23	13	11	14	11	8	9	5	8	8	8	59
	Adulto	182	193	168	172	152	153	186	170	159	176	165	150	653
	Total	196	216	181	183	166	164	194	179	164	184	173	158	712
Situação de Trabalho		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
APOSENTADO	Criança/Adolescente	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	Adulto	12	9	12	16	12	8	8	8	8	15	13	11	38
	Total	12	10	12	16	12	8	8	8	9	15	13	11	39
OUTRA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	2	2	1	3	3	4	4	3	2	6	2	4	14
	Total	2	2	1	3	3	4	4	3	2	6	2	4	14
TRAB. POR CONTA PRÓPRIA(BICO,AUTONOMO)	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	69	63	61	55	51	55	63	55	46	67	59	35	174

	Total	69	63	61	55	51	55	63	55	46	67	59	35	174
OUTRAS FONTES	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	3	3	2	2	2	2	2	4	1	3	3	0	9
	Total	3	3	2	2	2	2	2	4	1	3	3	0	9
APOSENTADO, APOSENTADO RURAL, PENSÃO OU BPC/LOAS	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	3	4	4	5	4	2	4	2	3	3	3	3	10
	Total	3	4	4	5	4	2	4	2	3	3	3	3	10
DESEMPREGADO(A)	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	1	2	2	1	3	1	1	1	1	0	1	2	6
	Total	1	2	2	1	3	1	1	1	1	0	1	2	6
DIARISTA	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Total	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PENSAO ALIMENTICIA	Criança/Adolescente	1	0	0	0	1	1	3	2	1	0	0	2	7
	Adulto	0	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	1	2
	Total	1	1	1	1	2	3	5	4	3	1	1	3	9
RECICLAGEM	Criança/Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Perfil de Saúde		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
PROBLEMAS DE SAÚDE	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	16	23	19	23	25	25	18	14	16	19	8	15	103
	Total	16	23	19	23	25	25	18	14	16	19	8	15	103
USO DE SUBSTANCIA PSICOATIVA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
	Adultos	155	191	192	178	193	204	233	201	179	218	152	130	745
	Total	155	191	192	178	193	204	233	201	179	218	154	130	747
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	4	1	3	6	1	0	0	1	0	1	2	1	15
	Total	4	1	3	6	1	0	0	1	0	1	2	1	15
PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Adultos	12	22	14	13	14	12	10	9	12	9	7	6	47
	Total	12	22	14	13	14	12	10	9	12	9	7	6	47
GESTANTE/NUTRIZ EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E/OU RISCO SOCIAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	0	1	1	1	0	0	0	2	2	2	1	1	7
	Total	0	1	1	1	0	0	0	2	2	2	1	1	7
Vínculos Comunitários e Familiares		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
CONFLITOS FAMILIARES	Crianças/Adolescentes	0	3	0	2	0	3	0	0	0	0	2	0	7
	Adultos	142	178	191	167	208	207	235	210	178	248	174	159	781
	Total	142	181	191	169	208	210	235	210	178	248	176	159	788
PESSOAS COM VÍNCULOS FAMILIARES FRAGILIZADOS OU ROMPIDOS QUE NÃO POSSUEM MEIOS DE PROVER SUA SUBSISTÊNCIA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Adultos	6	3	1	1	1	3	6	0	0	1	0	0	19
	Total	6	3	1	1	1	4	6	0	0	1	0	0	20
EGRESSO DE OUTROS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Adultos	3	4	11	5	10	10	15	17	13	18	10	9	68
	Total	3	4	11	5	10	10	16	17	13	18	10	9	69
AUSÊNCIA DE FAMILIARES E REDE DE APOIO	Crianças/Adolescentes	0	2	0	3	4	5	0	0	0	0	1	0	12
	Adultos	69	40	52	40	5	44	36	24	6	31	12	2	218
	Total	69	42	52	43	9	49	36	24	6	31	13	2	230
EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	17	26	20	21	13	23	24	16	26	50	12	19	155
	Total	17	26	20	21	13	23	24	16	26	50	12	19	155
SEPARAÇÃO CONJUGAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	Adultos	0	2	1	0	1	1	2	4	1	1	0	0	13
	Total	0	2	1	0	1	1	2	6	1	1	0	0	15
Vivência de Rua		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total *
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA VIVENCIADA NA RUA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	5	10	12	15	9	6	9	6	9	9	4	5	47
	Total	5	10	12	15	9	6	9	6	9	9	4	5	47
PESSOAS E FAMILIAS DE MIGRANTES, IMIGRANTES E REFUGIADOS COM NECESSIDADES DE APOIO EM SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	Crianças/Adolescentes	6	6	5	2	4	5	0	0	0	0	2	0	13
	Adultos	3	5	3	5	4	4	2	2	3	0	7	1	22
	Total	9	11	8	7	8	9	2	2	3	0	9	1	35

	Total	9	11	8	7	8	9	2	2	3	0	9	1	35
EM PROCESSO DE SAÍDA DAS RUAS	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	21	23	19	23	19	22	24	20	21	16	6	8	126
	Total	21	23	19	23	19	22	24	20	21	16	6	8	126
ITINERANTE/TRECHEIRO	Crianças/Adolescentes	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Adultos	20	16	13	18	15	16	15	13	5	18	8	10	144
	Total	21	17	13	18	15	16	15	13	5	18	8	10	145
VIVE SOZINHO NA RUA	Crianças/Adolescentes	1	0	2	2	0	0	2	0	0	1	2	1	10
	Adultos	214	223	200	207	224	224	268	242	212	274	214	177	871
	Total	215	223	202	209	224	224	270	242	212	275	216	178	881
DESEMPREGO	Crianças/Adolescentes	0	1	0	2	0	2	0	0	0	0	2	0	7
	Adultos	43	42	37	23	34	27	16	16	29	43	34	38	251
	Total	43	43	37	25	34	29	16	16	29	43	36	38	258
VIVE COM SUA FAMÍLIA NA RUA	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	12	5	10	2	5	0	5	0	0	2	1	2	29
	Total	12	5	10	2	5	0	5	0	0	2	1	2	29
PESSOAS QUE NÃO APRESENTARAM DOCUMENTAÇÃO	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	0	6	9	4	2	1	0	0	1	1	0	1	21
	Total	0	6	9	4	2	1	0	0	1	1	0	1	21
DISCRIMINAÇÃO EM DECORRENCIA DE ORIENTAÇÃO SEXUAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PESSOAS SEM REGISTRO CIVIL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
	Total	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

C. 1 Formas de Acesso														
Forma de Acesso		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
01 - POR DEMANDA ESPONTANEA	Crianças/Adolescentes	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Adultos	16	22	17	20	13	12	15	17	5	27	8	19	191

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	Total	16	22	18	20	13	12	15	17	5	27	8	20	193
02 - EM DECORRENCIA DE BUSCA ATIVA REALIZADA PELA EQUIPE DA UNIDADE	Crianças/Adolescentes	15	31	17	16	14	19	9	18	6	13	9	13	180
	Adultos	658	694	697	633	647	629	840	671	564	541	398	300	7272
	Abordagens Manuais	0	0	1	0	1	2	4	8	4	6	1	0	27
	Total	672	725	715	648	662	650	852	697	574	560	408	313	7476
04 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO POR OUTROS SERVICOS/UNIDADES DA PROTECAO SOCIAL ESPECIAL	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	7	8	18
	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	7	8	18
05 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO PELA AREA DE SAUDE	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
10 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO POR OUTROS ORGAOS DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS (DEFENSORIA PUBLICA, MINISTERIO PUBLICO, DELEGACIAS)	Crianças/Adolescentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Adultos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Abordagens Manuais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
14 - DENUNCIA	Crianças/Adolescentes	8	3	12	6	13	5	2	4	7	2	6	4	72
	Adultos	24	15	23	20	18	21	13	9	21	17	21	11	213
	Abordagens Manuais	19	23	23	24	26	17	29	21	20	31	19	45	297
	Total	51	41	58	50	57	43	43	34	48	50	45	60	580

Bloco 2 - Acompanhamentos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	285	371	400	393	462	342	409	343	301	248	230	186	3970
MOBILIZAÇÃO EXTERNA ENVOLVENDO A COMUNIDADE	29	27	42	30	30	19	8	16	19	5	3	8	236
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	15	7	6	6	0	10	10	4	2	2	0	0	62

MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DE LOCAIS COM INCIDÊNCIA DO PÚBLICO ALVO	309	209	247	192	169	115	116	217	189	214	116	133	2226
ESTUDO DE CASO COM A EQUIPE	8	4	8	3	2	5	6	4	6	9	5	1	61
PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMITÊS	1	3	2	2	1	2	1	0	1	1	0	0	14
APOIO NA ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS DE SOCIABILIDADE DOS USUÁRIOS	1	9	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
REUNIÃO COM ORGÃO GESTOR	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6
PALESTRAS E OFICINAS	2	1	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	9
BUSCA ATIVA E ATENDIMENTOS DE DENÚNCIAS	646	775	778	708	745	721	908	770	668	660	484	418	8281
TRANSPORTE DO USUÁRIO A SERVIÇOS DE ACORDO COM A DEMANDA E AVALIAÇÃO DA EQUIPE	4	3	3	11	6	23	78	55	27	4	33	36	283
ESCUITA DE USUÁRIOS	358	439	419	417	482	399	529	472	453	436	318	244	4966
ABORDAGEM DE GRUPOS DE USUÁRIOS	16	1	5	1	0	4	7	0	7	1	0	2	44
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, FÓRUNS, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E SUPERVISÕES	0	1	4	2	1	3	1	1	1	0	0	0	14
ENTREGA DE COBERTORES	0	0	1	4	33	67	102	25	1	2	1	1	237
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1

Bloco 3 - Atividades da Unidade

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
REUNIÃO COM ORGÃO GESTOR	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6
PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMITÊS	1	3	2	2	1	2	1	0	1	1	0	0	14
MOBILIZAÇÃO EXTERNA ENVOLVENDO A COMUNIDADE	29	27	42	30	29	16	8	16	19	5	3	8	232
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, FÓRUNS, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E SUPERVISÕES	0	1	4	2	1	3	1	1	1	0	0	0	14

Bloco 4 - Territorialização

Setor		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
CRAS JARDIM SÃO PAULO	Abordagens	17	19	12	16	14	9	22	14	30	15	24	20	212
	Abordados	13	16	8	10	11	8	11	13	13	11	19	16	98 *
CRAS NOVO HORIZONTE	Abordagens	0	0	0	0	0	1	1	0	3	1	2	1	9
	Abordados	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1	5 *
CRAS MARIO DEDINI	Abordagens	79	64	49	36	33	51	53	36	48	31	22	30	532

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

	Abordados	30	25	24	22	20	27	28	26	25	20	17	19	133 *
CRAS VILA SONIA	Abordagens	9	16	22	21	19	25	31	16	25	7	16	25	232
	Abordados	6	9	9	9	9	11	8	8	8	5	8	15	50 *
CRAS SÃO JOSÉ	Abordagens	139	152	151	98	119	96	82	56	55	65	57	30	1100
	Abordados	53	70	67	48	50	45	42	35	38	33	40	24	242 *
CRAS PIRACICAMIRIM	Abordagens	498	536	556	546	553	524	719	623	462	519	347	295	6178
	Abordados	202	218	196	210	220	191	228	224	172	259	179	154	919 *
SEM UNIDADE DE ABRANGÊNCIA VINCULADA	Abordagens	2	2	1	6	0	0	5	3	4	0	1	0	24
	Abordados	1	2	1	5	0	0	4	2	4	0	1	0	20 *

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

Bloco 5 - Recursos Humanos

Nome	Profissão	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária	Data Início	Data Final	Setor
ADRIANA CRISTINA MENEGASSI FERNANDES	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços		15/07/2024		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
ALEX FERREIRA DA SILVA	Assistente Social	Coordenador(a)	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/04/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
AMANDA SARTORI ORSI	Profissional de Nível Médio	Apoio Administrativo	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/03/2022		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
ANTONIO SANTOS DA SILVA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023	25/04/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
DIVILAY MARIA DE SOUZA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
EVANDRO DE SOUZA TAPIA	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/04/2022	25/04/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

JOAO VITOR MATIAS CHIAMENTE	Profissional de Nível Médio	Técnico(a) de Nível Superior	Empregado Público (CLT)	De 31 a 40 horas semanais	11/04/2024	05/02/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
KARLA APARECIDA DIAS LEMOS	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/08/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
KEITE FERNANDA GIACOMINI	Pedagogo	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/06/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
LETÍCIA CARVALHO ROCHA	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/02/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
LIDIANE LEAL TAVARES	Profissional de Nível Médio	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	10/02/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
MARIANA BATTISTINI BENTO	Pedagogo	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/06/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
MARISA STELA POLIZEL BUCHIO RATTI	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	07/11/2023	29/01/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
MAURO FERREIRA DA SILVA JUNIOR	Educador Social	Educador(a) Social	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	13/11/2023		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
NILZA DE FATIMA DOS SANTOS NOGUEIRA	Sem Formação Profissional	Serviços Gerais	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	03/05/2010		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
PAULA MARCELA MAGRINI CORDEIRO	Assistente Social	Coordenador(a)	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 31 a 40 horas semanais	01/01/2025	02/04/2025	SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS
RENAN STROEDER DE MELO	Profissional de Nível Médio	Técnico(a) de Nível Médio	Empregado Público (CLT)	De 31 a 40 horas semanais	06/03/2025		SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

Mês de Referência JAN/2025	Objetivos específicos: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Objetivos específicos:
--------------------------------------	--

- 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em Janeiro de 2025, o SEAS focou em atender às necessidades da população em situação de rua, realizando trabalho social diário de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações recebidas através do Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço. O objetivo foi promover a inserção do público-alvo na rede de serviços socioassistenciais e em outras políticas públicas, garantindo a proteção de direitos. No total, foram realizadas 700 abordagens sociais, com 70% dos atendidos sendo encaminhados ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com feedbacks fornecidos conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar as pessoas, o SEAS realizou o mapeamento e monitoramento dos locais. Através do vínculo de confiança estabelecido com a população, foi possível identificar e sensibilizar os atendidos quanto às violações de direitos, promovendo o acesso à rede de proteção social.

Para os casos com demanda de saúde, foram realizados trabalhos integrados com o Consultório na Rua e o SAMU, além da oferta de transporte e acompanhamento pelo SEAS aos atendidos que necessitaram desses serviços. O SEAS também distribuiu garrafas de água nos principais locais de incidência de pessoas em situação de rua.

O SEAS promoveu a atividade Cine Pop Rua no Centro POP, com a exibição do filme ?quem quer ser milionário?, com o intuito de estimular a reflexão, expandir a criatividade e fomentar o debate.

Em relação à divulgação, o SEAS distribuiu panfletos informativos para fortalecer as iniciativas de denúncia de violações de direitos nos espaços públicos e orientou a população com o objetivo de reduzir os estigmas enfrentados pelas pessoas em situação de rua.

O SEAS participou ainda de diversas reuniões, incluindo reuniões semanais com os serviços Pop Rua, articulações com rede intersetorial e reuniões internas de equipe para o planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

CRIANÇA e ADOLESCENTE

No mês de janeiro foram realizadas 23 abordagens de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância através do trabalho social de busca ativa, atendimento das notificações realizadas pela população no Serviço de Informações à População ? SIP 156 e dos telefones móveis do serviço. Das identificações, 8 foram de casos reincidentes em acompanhamento no Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo o serviço de referência das famílias atualizado sobre as abordagens. Dos casos 10 novos, foram realizadas aproximações gradativas como forma de estabelecer vínculo e oportunizar acolhida e escuta para o levantamento dos dados pessoais, identificação do território de origem, orientações pertinentes entre outros. Seguindo o Fluxo de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua/ Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos para notificar as violações de direitos observadas nos espaços públicos (Processo Interno: SMADS/ E-mail: SEAS Limeira- SP e Cerest), sendo 98% dos casos do município inseridos no acompanhamento do PAEFI.

No que se refere aos varejões municipais, o SEAS monitorou as áreas externas e realizou ações de orientação e panfletagem para fortalecer a mobilização e as iniciativas da população para o enfrentamento da problemática do trabalho infantil no local. Das reuniões de equipe, foram realizadas discussões de casos e incluídos novos pontos para a abordagem social nos períodos manhã, tarde e noite, o SEAS também participou da reunião mensal da CMDCA onde foi apresentado a captação de recursos dos projetos/editais e votação das propostas de projetos seguindo os editais 08/2023 e 01/2024. Todas as ações executadas foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública e todos os casos tiveram prontuários abertos, sendo preenchida todas as informações adquiridas durante as abordagens sociais.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - ?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;

?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;

?Proteção social a 100% das famílias;

?100% das notificações vindas da população atendidas;

?100% de prontuários elaborados para os casos novos;

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

Apesar do trabalho gradativo de aproximação e fortalecimento de vínculo de confiança, as famílias de imigrantes têm apresentado resistência em fornecer os dados pessoais, situação que dificulta as orientações sobre o acesso e encaminhamento a rede de serviços pertinentes, além da reincidência da violação de direitos nos espaços públicos. A ausência de espaços de discussão sobre esta temática dificulta o trabalho integrado para a promoção, proteção e defesa dos direitos das famílias, ficando o SEAS responsável por abarcar toda a demanda.

ADULTO

Devido ao aumento do uso de álcool e outras drogas, muitos atendidos foram impedidos de acessar os serviços voltados as pessoas em situação de rua, dificultando o trabalho de orientação do SEAS para a redução de danos. Também se observa a necessidade de ampliação do horário de atendimento do Centro POP, que atualmente autoriza a higiene pessoal apenas para período matutino e realiza os atendimentos técnicos apenas neste horário.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

FEV/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
 - 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
 - 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Adultos

Durante o mês de fevereiro, o trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações da população ? recebidas via telefone móvel do SEAS e pelo Serviço de Informações à População (SIP 156) ? resultou em 732 abordagens sociais a pessoas em situação de violação de direitos em espaços públicos., sendo 235 reincidentes e 42 casos novos. Nessas ações, foram oferecidos acolhimento, escuta qualificada e fortalecimento de vínculos de confiança para coleta de dados pessoais, identificação das violações e fornecimento de orientações.

Dentre os casos abordados, 80% foram referenciados ao Centro Pop, enquanto os demais foram orientados e sensibilizados quanto à importância da vinculação com os serviços socioassistenciais e outras políticas públicas. Para aqueles com limitações de autonomia, o SEAS garantiu transporte e acompanhamento até os equipamentos da rede de proteção social.

Todas as notificações recebidas da população foram atendidas (100% de cobertura), com retorno às demandas conforme solicitado. Quando não foi possível localizar a pessoa, foi realizado mapeamento e monitoramento dos locais indicados.

Devido ao vínculo estabelecido com a população em situação de rua, foi possível sensibilizar os atendidos sobre as violações de direitos, promovendo o acesso à rede de proteção social. Para casos que envolviam demandas de saúde, houve articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além do apoio logístico e de acompanhamento prestado diretamente pelo SEAS.

O SEAS também apoiou a organização da atividade "Yoga na Praça", garantindo transporte de materiais, fornecimento de lanches e bebidas, mobilização dos usuários, entrega de convites e sensibilização para participação.

Na área de comunicação e mobilização, foram distribuídos panfletos informativos com o objetivo de fortalecer a denúncia de violações de direitos nos espaços públicos e reduzir os estigmas enfrentados pela população em situação de rua.

Como parte da formação continuada da equipe, o SEAS participou da palestra ?Transversalidade e Integração das Políticas Públicas: Estratégia e Prevenção ao Trabalho Escravo?, com foco na articulação e aprimoramento do fluxo entre as políticas públicas municipais. Também foi realizada formação interna com estudo do texto ?Trabalho Escravo e Gênero: Quem são as Trabalhadoras Escravas no Brasil?.

A equipe participou ainda de reuniões regulares com os serviços da Pop Rua, articulações intersetoriais, encontros internos de planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Crianças e Adolescentes

Em fevereiro, foram realizadas 34 abordagens sociais a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de busca ativa, atendimento das notificações do SIP 156 e dos telefones móveis do serviço.

Entre os casos identificados, 12 eram reincidentes e já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que foi devidamente atualizado sobre as abordagens. Dos 10 casos novos, foram realizadas aproximações gradativas, com o objetivo de estabelecer vínculo, ofertar acolhida e escuta, levantar dados pessoais e identificar o território de origem.

Seguindo o Fluxo de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua/Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos para registrar as violações observadas. 98% dos casos foram inseridos no acompanhamento pelo PAEFI.

Com a proximidade do Carnaval, o SEAS desenvolveu ações de prevenção à violência contra crianças e adolescentes, distribuindo panfletos e orientando a população sobre os canais de denúncia.

Nos varejões municipais, foram realizadas ações de orientação e panfletagem, com o intuito de mobilizar a população para o enfrentamento ao trabalho infantil. Durante as reuniões de equipe, foram discutidos casos específicos e definidos novos pontos de abordagem nos turnos da manhã, tarde e noite.

O SEAS também participou da reunião mensal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, com a abertura de prontuários e preenchimento das informações coletadas durante as abordagens.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Crianças e adolescentes

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
 ?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
 ?Proteção social a 100% das famílias;
 ?100% das notificações vindas da população atendidas;
 ?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
 ?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
 ?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
 ?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
 ?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
 ?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
 ?Articulações com as diversas políticas do município;
 ?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
 ?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
 ?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
 ?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
 ?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
 ?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
 ?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
 ?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
 ?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
 ?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
 ?100% de prontuários elaborados;
 ?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
 ?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Dificultadores

Crianças e Adolescentes

Apesar do trabalho gradativo de aproximação e do fortalecimento do vínculo de confiança, observa-se resistência por parte de famílias migrantes em fornecer dados pessoais. Essa dificuldade compromete a efetividade das orientações e o encaminhamento adequado à rede de serviços socioassistenciais. Além disso, a reincidência das violações de direitos nos espaços públicos permanece como um desafio constante.

A ausência de espaços intersetoriais de discussão sobre a temática da infância e adolescência, especialmente no contexto da migração, compromete a articulação e o trabalho integrado entre as políticas públicas, sobrecarregando o SEAS, que assume isoladamente a responsabilidade de responder à demanda.

Adultos

O aumento no uso de álcool e outras drogas tem sido um fator limitante no processo de acesso aos serviços voltados à população em situação de rua. Muitos atendidos se encontram impossibilitados de usufruir dos atendimentos oferecidos, o que dificulta a atuação do SEAS na orientação e promoção da redução de danos.

Além disso, a limitação do horário de funcionamento do Centro POP, que realiza os atendimentos técnicos e permite a higiene pessoal apenas no período da manhã, tem impactado negativamente na adesão e continuidade dos atendimentos, apontando para a necessidade de ampliação do horário de funcionamento.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

MAR/2025

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Objetivos específicos:

- 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Adultos

Durante o mês de março, o trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento às notificações da população ? recebidas via telefone móvel do SEAS e pelo Serviço de Informações à População (SIP 156) ? resultou em 737 abordagens sociais a pessoas em situação de violação de direitos em espaços públicos, sendo 223 casos reincidentes e 24 novos. Nessas ações, foram oferecidos acolhimento, escuta qualificada e fortalecimento de vínculos de confiança para coleta de dados pessoais, identificação das violações e fornecimento de orientações.

Dentre os casos atendidos, 80% foram encaminhados ao Centro Pop, enquanto os demais foram orientados e sensibilizados sobre a importância da vinculação com os serviços socioassistenciais e demais políticas públicas. Para pessoas com limitações de autonomia, o SEAS garantiu transporte e acompanhamento até os equipamentos da rede de proteção social.

Todas as notificações recebidas da população foram devidamente atendidas, garantindo 100% de cobertura, com retorno às demandas conforme solicitado. Quando a pessoa indicada na notificação não foi localizada, foi realizado mapeamento e monitoramento dos locais apontados.

O vínculo estabelecido com a população em situação de rua possibilitou maior sensibilização sobre as violações de direitos e facilitou o acesso à rede de proteção social. Nos casos que envolviam demandas de saúde, houve articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de apoio logístico e acompanhamento direto por parte do SEAS.

Na área de comunicação e mobilização, foram distribuídos panfletos informativos com o objetivo de fortalecer a denúncia de violações de direitos nos espaços públicos e combater os estigmas enfrentados pela população em situação de rua.

A equipe participou de reuniões regulares com os serviços da Pop Rua, articulações intersetoriais, encontros internos de planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário de atividades.

Acompanhando o cronograma da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, o SEAS participou da Pré-Conferência da Assistência Social para os Trabalhadores de Piracicaba e da Parada Técnica, que abordou a temática Cadastro Único e Programas de Transferência de Renda. Ainda na área de formação, o SEAS participou do Curso Formativo, cuja temática no mês de março foi: "Enfrentamento da Violência Contra a Mulher: avanços, desafios e estratégias de enfrentamento."

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Criança e adolescente.

No mês de março, foram realizadas abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio do trabalho social de busca ativa e do atendimento às notificações realizadas pela população, tanto pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 quanto pelos telefones móveis do serviço.

Foram identificados 12 casos reincidentes já em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), tendo o serviço de referência das famílias sido atualizado sobre as novas abordagens. Em relação aos quatro casos novos, foram realizadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada para levantamento de dados pessoais, identificação do território de origem, orientações pertinentes, entre outros.

Segundo o Fluxo de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos com o intuito de notificar as violações de direitos observadas em espaços públicos (Processo Interno: SMADS/E-mail). Como resultado, 95% dos casos identificados no município foram inseridos no acompanhamento pelo PAEFI.

Nos varejões municipais, o SEAS monitorou o entorno e realizou ações de orientação e panfletagem, com o objetivo de fortalecer a mobilização e incentivar a participação da população no enfrentamento do trabalho infantil nesses locais.

Nas reuniões de equipe, foram discutidos casos atendidos e definidos novos pontos estratégicos para a atuação da abordagem social nos períodos da manhã, tarde e noite. O SEAS também participou da reunião mensal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Além disso, o SEAS participou de uma reunião conjunta com o CEREST e o COMPETI, voltada à articulação de estratégias com o objetivo de definir ações relacionadas a estabelecimentos que, direta ou indiretamente, contribuem para o fortalecimento do trabalho infantil.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, com a abertura de prontuários para todos os casos abordados e o preenchimento completo das informações obtidas durante as abordagens sociais.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - ?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
?Proteção social a 100% das famílias;
?100% das notificações vindas da população atendidas;
?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Dificultadores:

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Apesar do trabalho contínuo de aproximação e fortalecimento dos vínculos de confiança, as famílias imigrantes têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais. Essa situação dificulta tanto a orientação quanto o encaminhamento para a rede de serviços pertinentes, além de contribuir para a reincidência na violação de direitos em espaços públicos. A ausência de espaços permanentes de discussão sobre essa temática compromete o trabalho articulado entre os serviços, limitando a promoção, proteção e defesa dos direitos dessas famílias, ficando o SEAS sobrecarregado com a totalidade da demanda.

Um dos principais entraves operacionais enfrentados pelo SEAS é a inexistência, em âmbito municipal, de um fluxo de atendimento claro e eficaz para casos de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete diretamente a atuação das equipes de abordagem social diante de situações de extrema vulnerabilidade, especialmente em casos envolvendo crianças com menos de 11 anos, cuja presença nas ruas tem se tornado cada vez mais comum.

Apesar dos esforços de aproximação e sensibilização, observa-se uma alta reincidência de crianças e adolescentes em situações de trabalho infantil e mendicância. A falta de resposta efetiva por parte da rede após as notificações realizadas contribui para a perpetuação dessas violações, expondo as crianças a riscos graves e contínuos, e colocando os profissionais em uma situação de impotência institucional diante de casos recorrentes.

ADULTO

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente na adesão de adultos aos serviços destinados à população em situação de rua. Em muitos casos, os próprios serviços impõem barreiras ou recusas, limitando o acesso e dificultando as estratégias de redução de danos.

Além disso, o crescimento da violência em espaços públicos tem afetado negativamente o acesso aos serviços como o Centro POP e a Casa de Passagem, com muitos indivíduos recusando o atendimento devido ao alto índice de insegurança nesses locais.

A restrição do horário de funcionamento para atendimentos técnicos e higiene pessoal apenas no período da manhã compromete a ampliação do acesso e a continuidade do cuidado. Diante da crescente demanda, é necessária a ampliação dos horários de atendimento para garantir um acolhimento mais efetivo e favorecer a adesão dos usuários.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

ABR/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
 - 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
 - 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em abril de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 675 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas de saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de oferecer transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos visando fortalecer as denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientou a população para reduzir os estigmas enfrentados pelas pessoas em situação de rua.

No que se refere à participação em conselhos, o SEAS participou do Conselho Municipal da Mulher, onde foram reforçadas as atribuições desse conselho.

O SEAS também participou do evento "Rede em Ação: Ações Integradas do Município de Piracicaba para a População em Situação de Rua". Foram oferecidos à população em situação de rua serviços nas áreas da saúde, assistência social e trabalho.

A equipe também participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua, articulações com a rede intersetorial, encontros internos para planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário mensal de atividades.

Todas as ações foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, garantindo a transparência e o monitoramento das intervenções realizadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês de abril de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 22 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 11 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 04 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno SMADS / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 98% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

Durante as reuniões de equipe, foram discutidos casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização de abordagens sociais nos períodos da manhã, tarde e noite. O SEAS também participou da reunião mensal COMPEI ? Comissão de Prevenção e Erradicação do Trabalho infantil e Trabalho.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Todos os casos abordados tiveram prontuários abertos, com preenchimento integral das informações obtidas durante o atendimento social.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;

?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;

?Proteção social a 100% das famílias;

?100% das notificações vindas da população atendidas;

?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? criança e adolescente

Na execução do trabalho da equipe, a vinculação com as crianças e adolescentes tem sido o principal facilitador no acesso às demandas desse público, além de possibilitar encaminhamentos adequados para a rede de socioassistencial e intersetorial

As reuniões diárias e a discussão de casos entre os membros da equipe do SEAS facilitam a comunicação, permitindo uma melhor identificação dos casos e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com as crianças e adolescentes.

Dificuldades Identificadas ? Criança e Adolescente

Famílias, especialmente de origem migrante, têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais, o que compromete o adequado encaminhamento à rede de proteção social e dificulta a oferta de orientações e intervenções eficazes por parte do SEAS. Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pelo SEAS é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo de atendimento claro e eficaz para os casos de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas do responsável legal.

Tal lacuna compromete a atuação dos profissionais da abordagem social diante de situações de extrema vulnerabilidade, especialmente quando se trata de crianças com idade inferior a 11 anos, cuja presença nas ruas tem sido cada vez mais frequente. A ausência de protocolo específico faz com que o SEAS fique impossibilitado de acionar medidas protetivas imediatas ou de responsabilizar legalmente os responsáveis ausentes, limitando-se a notificações que muitas vezes não têm desdobramentos práticos. Diante da complexidade e da reincidência dessas situações, torna-se imprescindível que o município estabeleça diretrizes formais e normativas, com respaldo nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que definam o papel de cada serviço, bem como os fluxos de encaminhamento e responsabilização dos responsáveis legais, inclusive com acionamento imediato do Conselho Tutelar e Ministério Público, quando necessário.

Facilitadores - Adultos:

O principal facilitador na execução do trabalho é o vínculo estabelecido com as pessoas em situação de rua. Esse vínculo permite conhecer a história de vida, entender os motivos da situação de rua, identificar as principais demandas e possibilitar encaminhamentos adequados para os serviços disponíveis no município.

No mês de abril, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma constante, o que contribuiu significativamente para a articulação entre os diferentes serviços e o atendimento mais efetivo à população.

Dificuldades Identificadas ? Adulto

O aumento do uso de álcool e outras drogas têm impactado diretamente na adesão dos adultos aos serviços disponíveis para a população em situação de rua. Em muitos casos, os próprios serviços impõem barreiras ou recusas, limitando o acesso e dificultando o trabalho de redução de danos.

O aumento da incidência de violência nos espaços públicos tem impactado o acesso aos Centro Pop e Casa de Passagem, com a recusa da pessoa em situação de rua de acessar o serviços por conta de alto índice de violência.

A falta de clareza da população e de alguns serviços do município sobre a diferença entre pessoas em situação de rua e usuários de substâncias que utilizam certos pontos da cidade para fazer o uso dessas substâncias ainda é um desafio.

Com a mudança de local de atendimento do Centro Pop, muitos usuários estão enfrentando dificuldades de acesso aos serviços oferecidos, como atendimento técnico, banho, alimentação e higiene pessoal. Em casos específicos, de acordo com a avaliação técnica do SEAS, é fornecido transporte, mas, mesmo assim, muitos preferem permanecer na



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

região central pela possibilidade de obter renda, como por exemplo, cuidando de carros estacionados.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

MAI/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
 - 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
 - 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em maio de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 678 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientar a população quanto à redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

A equipe participou da Parada Técnica com a temática "Escuta Especializada: Aspectos Legais e Práticas da Rede de Proteção", contribuindo para o aprimoramento das práticas intersetoriais de atendimento. Também esteve presente na reunião do Conselho Municipal da Mulher, onde foram debatidas pautas específicas relacionadas às mulheres, e participou de reunião com CRAM e Centro POP, voltada à avaliação e organização dos grupos mensais destinados a mulheres em situação de rua.

Ainda no mês de maio, o SEAS integrou a reunião do Comitê Pop Rua, apresentando suas ações e fortalecendo o compromisso com a garantia de direitos da população em situação de rua.

Considerando o período de baixas temperaturas no município, a equipe, em articulação com a rede socioassistencial, participou da elaboração de estratégias de proteção à população em situação de rua diante das condições climáticas adversas. Nesse contexto, intensificou-se a divulgação dos serviços ofertados pelo Centro POP e pela Casa de Passagem, com a disponibilização de informações sobre a queda de temperatura e a distribuição de cobertores.

O SEAS também participou ativamente de reuniões semanais sobre as novas ocorrências. Entre os 05 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas, incluindo a elaboração do calendário mensal de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, assegurando a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês maio de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 27 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 15 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 05 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno SMADS / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

No âmbito do enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, o SEAS, em alinhamento com a campanha Maio Laranja, promoveu uma série de ações em pontos estratégicos da cidade. As atividades incluíram a distribuição de materiais informativos e a oferta de orientações à população, com o objetivo de sensibilizar, informar e fortalecer a rede de proteção.

Durante as reuniões de equipe, foram discutidos casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização de abordagens sociais nos períodos da manhã, tarde e noite. O SEAS também participou da reunião mensal COMPETI ? Comissão de Prevenção e Erradicação do Trabalho infantil e Trabalho.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Todos os casos abordados tiveram prontuários abertos, com preenchimento integral das informações obtidas durante o atendimento social.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
Proteção social a 100% das famílias;
100% das notificações vindas da população atendidas;
100% de prontuários elaborados para os casos novos;
100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
Articulações com as diversas políticas do município;
100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
100% de prontuários elaborados;
Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores criança e adolescente

Na execução do trabalho da equipe, a vinculação com as crianças e adolescentes tem sido o principal facilitador no acesso às demandas desse público, além de possibilitar encaminhamentos adequados para a rede de socioassistencial e intersetorial

As reuniões diárias e a discussão de casos entre os membros da equipe do SEAS facilitam a comunicação, permitindo uma melhor identificação dos casos e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com as crianças e adolescentes.

Dificuldades Identificadas Criança e Adolescente

Famílias, especialmente de origem imigrante, têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais, o que compromete o adequado encaminhamento à rede de proteção social e dificulta a oferta de orientações e intervenções eficazes por parte do SEAS. Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pelo SEAS é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo de atendimento claro e eficaz para os casos de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas do responsável legal.

Tal lacuna compromete a atuação dos profissionais da abordagem social diante de situações de extrema vulnerabilidade, especialmente quando se trata de crianças com idade inferior a 11 anos, cuja presença nas ruas tem sido cada vez mais frequente

Facilitadores Adultos:

O principal facilitador na execução do trabalho é o vínculo estabelecido com as pessoas em situação de rua. Esse vínculo permite conhecer a história de vida, entender os motivos da situação de rua, identificar as principais demandas e possibilitar encaminhamentos adequados para os serviços disponíveis no município.

No mês de maio, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma constante, o que contribuiu significativamente para a articulação entre os diferentes serviços e o atendimento mais efetivo à população.

Dificuldades Identificadas Adulto

O aumento do uso de álcool e outras drogas têm impactado diretamente na adesão dos adultos aos serviços disponíveis para a população em situação de rua. Em muitos casos, os próprios serviços impõem barreiras ou recusas, limitando o acesso e dificultando o trabalho de redução de danos.

O aumento da incidência de violência nos espaços públicos tem impactado o acesso aos Centro Pop e Casa de Passagem, com a recusa da pessoa em situação de rua de acessar o serviços por conta de alto índice de violência.

Com a mudança de local de atendimento do Centro Pop, muitos usuários estão enfrentando dificuldades de acesso aos serviços oferecidos, como atendimento técnico, banho, alimentação e higiene pessoal. Em casos específicos, de acordo com a avaliação técnica do SEAS, é fornecido transporte, mas, mesmo assim, muitos preferem permanecer na



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

região central pela possibilidade de obter renda, como por exemplo, cuidando de carros estacionados.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

JUN/2025

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em junho de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 662 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientar a população quanto à redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

O SEAS participou da palestra promovida pela ONG CAPIVI, com o objetivo de fomentar o diálogo intersetorial e qualificar as práticas de cuidado, com ênfase na abordagem de redução de danos. A ação integrou estratégias de prevenção combinada no enfrentamento das ISTs, HIV/AIDS, hepatites virais e outras vulnerabilidades relacionadas à saúde pública.

Além disso, o SEAS esteve presente na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Piracicaba, espaço democrático destinado à avaliação e ao planejamento da política de assistência social. O evento reuniu usuários, trabalhadores e gestores, com o propósito de fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e garantir o acesso às políticas públicas conforme as necessidades da população.

Houve também participação no Conselho Municipal da Mulher, onde se deu início à organização da próxima Conferência Municipal da Mulher.

Considerando o período de baixas temperaturas no município, a equipe, em articulação com a rede socioassistencial, contribuiu para a elaboração de estratégias de proteção à população em situação de rua diante das condições climáticas adversas. Nesse contexto, intensificaram-se a divulgação dos serviços ofertados pelo Centro POP e pela Casa de Passagem, a disseminação de informações sobre a queda de temperatura, a distribuição de cobertores e a oferta de transporte para pernoite.

O SEAS também participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua, de articulações com a rede intersetorial e de encontros internos voltados ao planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas, incluindo a elaboração do calendário mensal de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, assegurando a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês junho de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 24 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 14 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 2 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

O SEAS esteve presente na reunião mensal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Piracicaba (CMDCA), bem como na reunião mensal do COMPETI ? Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

No âmbito do enfrentamento ao trabalho infantil, o SEAS, em alinhamento com a campanha mundial do dia 12 de junho, promoveu uma série de ações em pontos estratégicos da cidade. As atividades incluíram a distribuição de materiais informativos e a oferta de orientações à população, com o objetivo de sensibilizar, informar e fortalecer a rede de proteção. A ação contou, ainda, com a participação de pessoas em situação de rua, com as quais foram realizadas reflexões prévias sobre a temática, promovendo a conscientização e o diálogo sobre os impactos do trabalho infantil.

O SEAS também participou da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Piracicaba, espaço democrático voltado à avaliação e ao planejamento da política de assistência social. O evento contou com a participação de usuários, trabalhadores e gestores, com o propósito de fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e assegurar o acesso

às políticas públicas conforme as necessidades da população.

Durante as reuniões internas de equipe, foram discutidos casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização de abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Os casos abordados tiveram seus prontuários abertos, com o preenchimento completo das informações obtidas durante os atendimentos sociais, garantindo a rastreabilidade e o acompanhamento adequado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;

?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;

?Proteção social a 100% das famílias;

?100% das notificações vindas da população atendidas;

?100% de prontuários elaborados para os casos novos;

?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;

?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;

?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;

?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;

?Articulações com as diversas políticas do município;

?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.

?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;

?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;

?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;

?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;

?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;

?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;

?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;

?100% de prontuários elaborados;

?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua

?Ampliação do trabalho de sensibilização aos munícipes e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação permite escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial e intersetorial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS contribuem para a comunicação interna, permitindo melhor identificação dos casos e definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Famílias, especialmente aquelas de origem imigrante, têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais, o que compromete o encaminhamento adequado às políticas públicas e dificulta a realização de orientações e intervenções eficazes por parte do SEAS.

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade, especialmente nos casos que envolvem crianças com menos de 11 anos.

Os casos de trabalho infantil identificados são encaminhados para acompanhamento pelo PAEFI. No entanto, observam-se dificuldades no acesso às famílias por parte do serviço, o que compromete o acompanhamento continuado e resulta em um alto índice de reincidência.



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que os levaram à situação de rua, identificar as principais demandas e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município.

Durante o mês de junho, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo de forma significativa para a articulação entre os diferentes serviços da rede e a promoção de um atendimento mais qualificado.

Nas abordagens diárias, a articulação com o Consultório na Rua tem se mostrado essencial para qualificar o atendimento, sobretudo nas questões relacionadas à saúde da população em situação de rua.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente na adesão dos adultos aos serviços disponibilizados. Os serviços de saúde atualmente existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos envolvendo o uso abusivo de substâncias psicoativas.

Outro fator que compromete o acesso aos serviços, como o Centro POP e a Casa de Passagem, é a crescente violência nos espaços públicos. Muitos usuários relutam em acessar esses equipamentos devido à sensação de insegurança. Adicionalmente, pessoas em situação de rua que se encontram fora da região central muitas vezes se recusam a acessar os serviços da rede Pop Rua, seja pela distância, seja pelo vínculo estabelecido com o território em que se encontram.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

JUL/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em julho de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 868 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP. Observou-se um aumento significativo no número de abordagens, especialmente em razão da operação baixas temperaturas

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientar a população quanto à redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

Além disso, a equipe integrou reunião do Conselho Municipal da Mulher, com a finalidade de concluir as tratativas relacionadas à Conferência Municipal.

Considerando o período de baixas temperaturas no município, a equipe, em articulação com a rede socioassistencial, contribuiu para a elaboração de estratégias de proteção à população em situação de rua diante das condições climáticas adversas. Nesse contexto, intensificaram-se a divulgação dos serviços ofertados pelo Centro POP e pela Casa de Passagem, a disseminação de informações sobre a queda de temperatura, a distribuição de cobertores e a oferta de transporte para pernoite.

O SEAS também participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua, de articulações com a rede intersetorial e de encontros internos voltados ao planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas, incluindo a elaboração do calendário mensal de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, assegurando a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês julho de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 11 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 7 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 3 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

No mês de julho, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) participou de diversas ações e reuniões voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos.

A equipe esteve presente na para-técnica com a temática "Escritas de Relatórios para a Rede e Sistema de Garantia de Direitos", visando o aprimoramento dos registros e da comunicação institucional. Também participou da reunião mensal do Conselho municipal da criança e adolescente e do Comitê de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI), que abordou o tema "Fluxo para o Registro de Informações sobre Trabalho Infantil no Sistema do Cadastro Único"

Além disso, a equipe integrou a reunião extraordinária do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, ocasião em que foram estudados materiais referentes ao fluxo da escuta especializada e iniciada a estruturação deste serviço.

Durante as reuniões internas de equipe, foram discutidos casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização de abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite.

Todas as ações executadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Os casos abordados tiveram seus prontuários abertos, com o preenchimento completo das informações obtidas durante os atendimentos sociais, garantindo a rastreabilidade e o acompanhamento adequado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
?Proteção social a 100% das famílias;
?100% das notificações vindas da população atendidas;
?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação possibilita uma escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial e intersetorial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS fortalecem a comunicação interna, favorecendo a identificação dos casos e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público. Também se destaca a participação nos conselhos de direitos da criança e do adolescente e no COMPET, voltada à erradicação do trabalho infantil.

Observa-se que, gradualmente, tem aumentado a articulação, a discussão de casos e a troca de informações entre os serviços que acompanham o PAEFI e o SEAS.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Famílias, especialmente aquelas de origem imigrante, têm demonstrado resistência em fornecer dados pessoais, o que compromete o encaminhamento adequado às políticas públicas e dificulta a realização de orientações e intervenções eficazes por parte do SEAS.

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade, especialmente nos casos que envolvem crianças com menos de 11 anos.

Os casos de trabalho infantil identificados são encaminhados para acompanhamento pelo PAEFI. No entanto, observam-se dificuldades no acesso às famílias por parte do serviço, o que compromete o acompanhamento continuado e resulta em um alto índice de reincidência.

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que os levaram à situação de rua, identificar as principais demandas e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município.

Durante o mês de julho, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo de forma significativa para a articulação entre os diferentes serviços



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

da rede e a promoção de um atendimento mais qualificado.

Nas abordagens diárias, a articulação com o Consultório na Rua tem se mostrado essencial para qualificar o atendimento, sobretudo nas questões relacionadas à saúde da população em situação de rua.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente na adesão dos adultos aos serviços disponibilizados. Os serviços de saúde atualmente existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos envolvendo o uso abusivo de substâncias psicoativas.

Adicionalmente, pessoas em situação de rua que se encontram fora da região central muitas vezes se recusam a acessar os serviços da rede Pop Rua, seja pela distância, seja pelo vínculo estabelecido com o território em que se encontram.

Durante o período de baixas temperaturas, torna-se ainda mais evidente a necessidade de ampliação dos espaços de acolhimento temporário para esse público.

A mudança de endereço do Centro POP também trouxe impactos negativos no acesso aos serviços ofertados, como atendimentos técnicos, banho, alimentação e higiene pessoal. Embora o SEAS disponibilize transporte conforme avaliação técnica, muitos usuários optam por permanecer na região central, onde conseguem acessar meios informais de subsistência, como o trabalho de vigilância de veículos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

AGO/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
 - 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
 - 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Análise qualitativa:

ADULTO

Em agosto de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando a proteção e a promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 697 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivá-los ao acesso à rede de proteção social.

Nos casos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS distribuiu panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos em espaços públicos e orientar a população quanto à redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

Considerando o período de baixas temperaturas no município, a equipe, em articulação com a rede socioassistencial, contribuiu para a elaboração de estratégias de proteção à população em situação de rua diante das condições climáticas adversas. Nesse contexto, intensificaram-se a divulgação dos serviços ofertados pelo Centro POP e pela Casa de Passagem, a disseminação de informações sobre a queda de temperatura, a distribuição de cobertores e a oferta de transporte para pernoite.

O SEAS participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua, além de articulações com a rede intersetorial e encontros internos voltados ao planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas. Entre essas ações, destaca-se a elaboração do calendário mensal de atividades.

A equipe também marcou presença na parada técnica realizada no SESC, com o tema: "Identificação e estratégias de atendimento aos Povos Tradicionais: aprendizados na perspectiva das comunidades indígenas."

Além disso, houve participação no Percurso Formativo organizado pelo CRAM, com a temática: "O poder judiciário e o enfrentamento da violência doméstica", que contou com as palestrantes Dra. Gisela Ruffo.

Em alusão ao Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua (19 de agosto), foi realizada uma ação conjunta com a rede Pop Rua e a rede intersetorial, envolvendo atividades voltadas aos usuários atendidos pelos serviços.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, garantindo a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês agosto de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 22 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 8 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente atualizados sobre as novas ocorrências. Entre os 10 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

No mês de julho, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) participou de diversas ações e reuniões voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos.

A equipe também integrou a reunião extraordinária do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência. Na ocasião, foram estudados materiais referentes ao fluxo da escuta especializada, além do início da estruturação desse serviço no município.

Seguindo a temática do trabalho infantil, o SEAS participou de uma reunião junto às coordenações dos CREAS do município. O objetivo foi discutir casos de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em espaços públicos, visando a construção de estratégias intersetoriais para o enfrentamento da problemática.

A equipe também marcou presença no III Seminário de Medidas Socioeducativas de Piracicaba, ampliando o repertório técnico e fortalecendo o diálogo com outras instituições da rede de proteção.

Nas reuniões internas, foram analisados casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização das abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite, de forma a ampliar a cobertura territorial e temporal das ações.

Todas as atividades realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Os casos abordados tiveram seus prontuários abertos com o preenchimento completo das informações coletadas durante os atendimentos sociais, garantindo a rastreabilidade e o acompanhamento qualificado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
?Proteção social a 100% das famílias;
?100% das notificações vindas da população atendidas;
?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação possibilita uma escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial e intersetorial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS fortalecem a comunicação interna, favorecendo a identificação dos casos e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público. Também se destaca a participação nos conselhos de direitos da criança e do adolescente no Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Trabalho Adolescente Irregular (Competi) , voltada à erradicação do trabalho infantil.

Observa-se que, gradualmente, tem aumentado a articulação, a discussão de casos e a troca de informações entre os serviços que acompanham o PAEFI e o SEAS.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade, especialmente nos casos que envolvem crianças com menos de 11 anos.

Os casos de trabalho infantil identificados são encaminhados para acompanhamento pelo PAEFI. No entanto, observam-se dificuldades no acesso às famílias por parte do serviço, o que compromete o acompanhamento continuado e resulta em um alto índice de reincidência. Outro fator relevante observado e discutido nas reuniões do competi é a ausência de políticas de esporte e lazer



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que os levaram à situação de rua, identificar as principais demandas e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município. Durante o mês de agosto, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo de forma significativa para a articulação entre os diferentes serviços da rede e a promoção de um atendimento mais qualificado.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas têm impactado diretamente a adesão de adultos aos serviços disponíveis. Os dispositivos de saúde existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos de uso abusivo de substâncias psicoativas, revelando lacunas importantes na rede de atenção.

As ações planejadas para a população em situação de rua permanecem, em grande parte, concentradas na política de assistência social que é insuficiente para enfrentar a problemática em sua totalidade. Faltam alternativas estruturantes no município, como uma política efetiva de moradia, bem como iniciativas integradas que contemplem cultura, lazer e outras dimensões fundamentais para a reinserção social.

Além disso, pessoas em situação de rua que vivem fora da região central frequentemente recusam o acesso aos serviços da rede Pop Rua, seja pela distância física, seja pelo vínculo afetivo e social estabelecido com o território em que se encontram.

Nos períodos de baixas temperaturas, torna-se ainda mais evidente a necessidade de ampliar os espaços de acolhimento temporário, garantindo condições mínimas de proteção e dignidade.

A mudança de endereço do Centro POP também gerou impactos negativos no acesso aos serviços oferecidos, como atendimentos técnicos, banho, alimentação e higiene pessoal. Embora o SEAS disponibilize transporte mediante avaliação técnica, muitos usuários optam por permanecer na região central, onde conseguem manter estratégias informais de subsistência, como o trabalho de vigilância de veículos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

SET/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
4) promover ações para reinserção familiar e comunitária

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - ADULTO

Em setembro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

No dia 15 de setembro, a equipe iniciou a aplicação do Censo de Pessoas em Situação de Rua 2025 EM Piracicaba- SP, o que exigiu maior dedicação e tempo nas abordagens para a coleta de dados.

O principal objetivo do serviço foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando proteção social e promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 590 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP. Destaca-se que, devido à necessidade de aplicação detalhada dos questionários do Censo, houve uma redução no número total de abordagens realizadas.

Todas as notificações provenientes da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivar o acesso à rede de proteção social.

Nos atendimentos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS promoveu a distribuição de panfletos informativos, com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos e orientar a população sobre a redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

A equipe participou ativamente de reuniões semanais com os serviços da Rede Pop Rua, bem como de articulações intersetoriais e encontros internos voltados ao planejamento e avaliação das ações desenvolvidas. Entre essas ações, destaca-se a elaboração do calendário mensal de atividades.

O SEAS também participou da Parada Técnica ?Aproximações críticas sobre o uso do conceito de negligência no trabalho com famílias: entre proteção, desproteção e violações de direitos?, ministrada por Thaís Peinado Berberian.

Houve ainda participação no evento ?Café com Conselho?, organizado pelo Conselho Tutelar de Piracicaba, que contou com a palestra de Karina Pereira Sabedot, intitulada ?Saúde Mental: o que, como e para quem??.

O SEAS esteve presente em reunião do Conselho da Mulher, com pautas pertinentes às questões de gênero, e deu continuidade ao Percurso Formativo organizado pelo CRAM, que contou com as palestras de Marcela Buoro e Elaine Zanata, enfermeiras e coordenadoras do setor de Vigilância Epidemiológica, com o tema ?A importância da notificação na vigilância epidemiológica?.

A equipe também organizou e executou o Cine SEAS, com a exibição do filme ?Nise ? O Coração da Loucura?, seguido de debate sobre questões sociais e saúde mental.

Além disso, o SEAS participou da Reunião da Rede em Ação, com representantes da Rede Pop, da Segurança Pública e da Secretaria de Assistência Social. Durante o encontro, foram discutidas ações intersetoriais voltadas ao atendimento e acompanhamento de pessoas em situação de rua, com foco no fortalecimento do trabalho em rede e na articulação entre os diferentes setores envolvidos.

Por fim, todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, garantindo a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês de setembro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 13 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 6 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente notificados sobre as novas ocorrências.

Entre os 2 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas, com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos e encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

Durante o mês, o SEAS participou de diversas ações e reuniões voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos.

Destaca-se a participação no COMPET, com a exposição da técnica Fernanda (CEREST) sobre o tema ?Diagnóstico e mapeamento sobre trabalho infantil, realizado nos CCINTER?.

Um dos dados apresentados indicou que o trabalho infantil tende a se agravar no período de férias escolares, evidenciando a importância das políticas de cultura, esporte e lazer nos territórios como estratégias preventivas.

Também houve participação na reunião do Comitê de Gestão de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, que teve como tema central a construção do fluxo de atendimento e encaminhamentos intersetoriais. O encontro teve como objetivo alinhar procedimentos entre os diferentes setores da rede de proteção, garantindo o fortalecimento das ações integradas e o aprimoramento do atendimento às vítimas de violência. Nas reuniões internas, foram analisados os casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização das abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite, de forma a ampliar a cobertura territorial e temporal das ações. Todas as atividades realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, com abertura de prontuários e preenchimento completo das informações coletadas durante os atendimentos sociais, garantindo rastreabilidade e acompanhamento qualificado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
?Proteção social a 100% das famílias;
?100% das notificações vindas da população atendidas;
?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
ADULTO
?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação possibilita uma escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS fortalecem a comunicação interna, favorecendo a identificação das situações e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público.

Destaca-se, ainda, a participação da equipe nos conselhos de direitos da criança e do adolescente e na Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI), espaços fundamentais para o fortalecimento das articulações intersetoriais e para a construção de estratégias coletivas de enfrentamento ao trabalho infantil.

Observa-se que, gradualmente, tem aumentado a articulação, a discussão de casos e a troca de informações entre os serviços que acompanham o PAEFI e o SEAS, favorecendo uma atuação mais integrada e resolutiva.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade, especialmente nos casos que envolvem crianças com menos de 11 anos.

Outro fator relevante, observado e discutido nas reuniões da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Trabalho Adolescente Irregular (COMPETI), é a ausência de políticas públicas voltadas ao esporte e lazer nos territórios, o que limita as possibilidades de desenvolvimento integral e de prevenção ao trabalho infantil.

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que os levaram à situação de rua, identificar as principais demandas e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município. Durante o mês de setembro, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo significativamente para o fortalecimento das articulações entre os diferentes serviços da rede e para a promoção de um atendimento mais qualificado.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente a adesão de adultos aos serviços disponíveis. Os dispositivos de saúde existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos de uso abusivo de substâncias psicoativas, revelando lacunas importantes na rede de atenção. As ações planejadas para a população em situação de rua permanecem, em grande parte, concentradas na política de assistência social, o que se mostra insuficiente para enfrentar a problemática em sua totalidade. Faltam alternativas estruturantes no município, como uma política efetiva de moradia, bem como iniciativas integradas que contemplem cultura, lazer e outras dimensões fundamentais para a reinserção social. Além disso, pessoas em situação de rua que vivem fora da região central frequentemente recusam o acesso aos serviços da rede Pop Rua, seja pela distância física, seja pelo vínculo afetivo e social estabelecido com o território em que se encontram. Embora o SEAS disponibilize transporte para os serviços da rede mediante avaliação técnica, muitos usuários optam por permanecer na região central, onde conseguem manter estratégias informais de subsistência, como o trabalho de vigilância de veículos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

OUT/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - ADULTO

Em outubro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

No dia mês de outubro, a equipe continuou a aplicação do Censo de Pessoas em Situação de Rua 2025 em Piracicaba- SP, o que exigiu maior dedicação e tempo nas abordagens para a coleta de dados.

O principal objetivo do serviço foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando proteção social e promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 586 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP. Destaca-se que, devido à necessidade de aplicação detalhada dos questionários do Censo, houve uma redução no número total de abordagens realizadas.

Todas as notificações provenientes da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivar o acesso à rede de proteção social.

Nos atendimentos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS promoveu a distribuição de panfletos informativos, com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos e orientar a população sobre a redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

A equipe participou da Parada Técnica ?Política de Cuidados e a Perspectiva de Gênero?, ministrada pela historiadora e ativista Giselle dos Anjos Santos, com o objetivo de promover reflexões e qualificar as práticas de atendimento no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo como foco a Política de Cuidados.

Além disso, houve participação no Conselho Municipal da Mulher, fortalecendo a articulação e o diálogo sobre equidade de gênero e políticas públicas.

Também foi realizado o Cine SEAS, com a exibição do filme ?Preciosa ? Uma História de Esperança?, com o objetivo de promover reflexões sobre a importância da rede de apoio para pessoas em situação de vulnerabilidade, enfatizando o papel dos serviços socioassistenciais no fortalecimento dessa proteção.

A equipe também esteve presente em reuniões semanais com os serviços da Rede Pop Rua, bem como em articulações intersectoriais e encontros internos destinados ao planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas. Entre essas atividades, destaca-se a elaboração do calendário mensal de ações, contribuindo para a organização e qualificação do trabalho realizado.

Por fim, todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, garantindo a transparência e o monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês de outubro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 15 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 6 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente notificados sobre as novas ocorrências.

Entre os 5 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas, com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos e encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

Durante o mês, o SEAS participou de diversas ações e reuniões voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos.

Houve participação da equipe no conselho municipal de direitos da criança e do adolescente e na Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI)

Também houve participação na reunião do Comitê de Gestão de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, que teve como tema central a construção do fluxo de atendimento e encaminhamentos intersectoriais. O encontro teve como objetivo alinhar procedimentos entre os diferentes setores da rede de proteção, garantindo o fortalecimento das ações integradas e o aprimoramento do atendimento às vítimas de violência.

Nas reuniões internas, foram analisados os casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização das abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite, de forma a ampliar a cobertura territorial e temporal das ações.

Todas as atividades realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, com abertura de prontuários e preenchimento completo das informações coletadas durante os atendimentos sociais, garantindo rastreabilidade e acompanhamento qualificado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
?Proteção social a 100% das famílias;
?100% das notificações vindas da população atendidas;
?100% de prontuários elaborados para os casos novos;
?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;
?Articulações com as diversas políticas do município;
?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
?100% de prontuários elaborados;
?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
?Ampliação do trabalho de sensibilização aos munícipes e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação possibilita uma escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS fortalecem a comunicação interna, favorecendo a identificação das situações e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público.

Destaca-se, ainda, a participação da equipe nos conselhos de direitos da criança e do adolescente e na Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI), espaços fundamentais para o fortalecimento das articulações intersetoriais e para a construção de estratégias coletivas de enfrentamento ao trabalho infantil.

Observa-se que, gradualmente, tem aumentado a articulação, a discussão de casos e a troca de informações entre os serviços que acompanham os casos de trabalho infantil, o PAEFI, conselho tutelar e o SEAS, favorecendo uma atuação mais integrada e resolutiva.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade, especialmente nos casos que envolvem crianças com menos de 11 anos.

Outro fator relevante, observado e discutido nas reuniões da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Trabalho Adolescente Irregular (COMPETI), é a ausência de políticas públicas voltadas ao esporte e lazer nos territórios, o que limita as possibilidades de desenvolvimento integral e de prevenção ao trabalho infantil.

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que os levaram à situação de rua, identificar as principais demandas e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município.



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Durante o mês de outubro, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo significativamente para o fortalecimento das articulações entre os diferentes serviços da rede e para a promoção de um atendimento mais qualificado.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente a adesão de adultos aos serviços disponíveis. Os dispositivos de saúde existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos de uso abusivo de substâncias psicoativas, revelando lacunas importantes na rede de atenção.

As ações planejadas para a população em situação de rua permanecem, em grande parte, concentradas na política de assistência social, o que se mostra insuficiente para enfrentar a problemática em sua totalidade. Faltam alternativas estruturantes no município, como uma política efetiva de moradia, bem como iniciativas integradas que contemplem cultura, lazer e outras dimensões fundamentais para a reinserção social.

Além disso, pessoas em situação de rua que vivem fora da região central frequentemente recusam o acesso aos serviços da rede Pop Rua, seja pela distância física, seja pelo vínculo afetivo e social estabelecido com o território em que se encontram.

Embora o SEAS disponibilize transporte para os serviços da rede mediante avaliação técnica, muitos usuários optam por permanecer na região central, onde conseguem manter estratégias informais de subsistência, como o trabalho de vigilância de veículos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência

NOV/2025

Objetivos específicos:

- SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - ADULTO

Em novembro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou seus esforços no atendimento à população em situação de rua, por meio de ações diárias de abordagem social, busca ativa e resposta às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis da equipe.

O principal objetivo do serviço foi garantir o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, assegurando proteção social e promoção de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 434 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de 90% dos atendidos ao Centro POP. No mês de novembro, a equipe continuou a aplicação do Censo de Pessoas em Situação de Rua 2025 em Piracicaba- SP, o que exigiu maior dedicação e tempo nas abordagens para a coleta de dados.

Destaca-se que, devido à necessidade de aplicação detalhada dos questionários do Censo, houve uma redução no número total de abordagens realizadas.

Todas as notificações provenientes da população foram atendidas (100%), com retorno prestado conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais indicados. A partir da criação de vínculos de confiança com o público atendido, foi possível sensibilizar os indivíduos quanto às violações de direitos e incentivar o acesso à rede de proteção social.

Nos atendimentos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou em articulação com o Consultório na Rua e o SAMU, além de providenciar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No campo da comunicação e mobilização social, o SEAS promoveu a distribuição de panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos e orientar a população sobre a redução dos estigmas enfrentados por pessoas em situação de rua.

Também houve participação no Projeto SuperAÇÃO, ação intersetorial voltada à população em situação de rua. Durante a atividade, foram ofertados diversos serviços, incluindo acolhimento e escuta qualificada, emissão e atualização de documentação, orientações e encaminhamentos no âmbito da assistência social, além de atendimentos em saúde realizados pelas equipes parceiras. A iniciativa teve como objetivo ampliar o acesso aos serviços públicos, fortalecer vínculos e contribuir para a superação da situação de rua.

Foi realizada ainda a atividade Cine SEAS, no Centro Pop, com a exibição de um documentário sobre pessoas em situação de rua, seguida de espaço para reflexão e debate com os usuários.

Além disso, registrou-se a participação da equipe no Conselho Municipal da Mulher, fortalecendo a articulação e o diálogo acerca da equidade de gênero e das políticas públicas relacionadas.

A equipe também participou de reuniões semanais com os serviços da Rede Pop Rua, bem como de articulações intersetoriais e encontros internos destinados à discussão dos casos, ao planejamento e à avaliação das ações desenvolvidas.

Por fim, todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, assegurando transparência, rastreabilidade e monitoramento das intervenções executadas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No mês de novembro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 10 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço.

Dessas abordagens, 9 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente notificados sobre as novas ocorrências.

Os casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas, com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, levantar dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes.

Seguindo o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos e encaminhados aos órgãos competentes (Processo Interno / E-mail), com a notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que 90% dos casos oriundos do município foram inseridos no acompanhamento do PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as iniciativas de enfrentamento ao trabalho infantil nesses locais.

Durante o mês, o SEAS participou de diversas ações e reuniões voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos.

A equipe esteve presente nas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI), contribuindo para o debate e o aprimoramento das políticas voltadas à proteção infantojuvenil.

Também houve participação na Reunião do Comitê de Gestão Colegiada de Proteção a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, realizada na Promotoria da Infância e Juventude, com representantes das secretarias municipais. O encontro teve como objetivo apresentar o fluxo da Escuta Especializada a ser implantada no município de Piracicaba.

Adicionalmente, realizou-se reunião com o Conselho Tutelar e as coordenações dos CREAS, com o propósito de alinhar as ações voltadas às crianças e adolescentes em situação de violação de direitos. O SEAS contribuiu com informações e encaminhamentos referentes aos casos de crianças e adolescentes identificados em situação de trabalho infantil em

vias públicas.

No âmbito das reuniões internas, foram analisados os casos em andamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização das abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite, com o objetivo de ampliar a cobertura territorial e temporal das ações.

Por fim, todas as atividades desenvolvidas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, com abertura de prontuários e preenchimento completo das informações coletadas durante os atendimentos sociais, garantindo rastreabilidade, transparência e acompanhamento qualificado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;

?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;

?Proteção social a 100% das famílias;

?100% das notificações vindas da população atendidas;

?100% de prontuários elaborados para os casos novos;

?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;

?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;

?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;

?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;

?Articulações com as diversas políticas do município;

?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.

?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;

?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;

?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;

?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;

?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;

?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;

?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;

?100% de prontuários elaborados;

?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua

?Ampliação do trabalho de sensibilização aos munícipes e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

Na execução do trabalho da equipe, o estabelecimento de vínculo com crianças e adolescentes tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às suas demandas. Essa aproximação possibilita uma escuta qualificada e encaminhamentos adequados à rede socioassistencial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS fortalecem a comunicação interna, favorecendo a identificação das situações e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público.

Destaca-se, ainda, a participação da equipe nos espaços de controle social, como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI). Esses espaços são fundamentais para o fortalecimento das articulações intersetoriais e para a construção de estratégias coletivas de enfrentamento ao trabalho infantil.

Observa-se que a articulação, a discussão de casos e a troca de informações entre os serviços que acompanham situações de trabalho infantil ? PAEFI, Conselho Tutelar e SEAS ? têm favorecido uma atuação mais integrada e resolutive.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe é a inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de alta vulnerabilidade,

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

especialmente nos casos envolvendo crianças menores de 11 anos.
Outro ponto relevante, observado e debatido nas reuniões da COMPETI, refere-se à ausência de políticas públicas voltadas ao esporte e lazer nos territórios, o que limita as possibilidades de desenvolvimento integral e de prevenção ao trabalho infantil.

Facilitadores ? Adultos

O principal facilitador na execução do trabalho com a população em situação de rua é o vínculo estabelecido com os usuários. Esse vínculo permite compreender as trajetórias de vida, os fatores que levaram à situação de rua, identificar as demandas prioritárias e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços existentes no município.

Durante o mês de novembro, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo significativamente para o fortalecimento das articulações entre os diferentes serviços da rede e para a prestação de um atendimento mais qualificado.

Com o início do Projeto SuperAÇÃO, observaram-se encaminhamentos mais concretos para casos que necessitam de acompanhamento em razão do uso abusivo de substâncias, além da oferta de vagas em Frentes de Trabalho, contribuindo para a superação da situação de rua.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente a adesão de adultos aos serviços disponíveis. Os dispositivos de saúde existentes não têm se mostrado suficientes para lidar com a complexidade dos casos de uso abusivo de substâncias psicoativas, evidenciando lacunas importantes na rede de atenção.

As ações voltadas à população em situação de rua permanecem, em sua maioria, concentradas na política de assistência social, o que se revela insuficiente para enfrentar a problemática em sua totalidade. Persistem lacunas estruturantes no município, como a ausência de uma política efetiva de moradia e de iniciativas integradas que contemplem cultura, lazer e outras dimensões fundamentais para a reinserção social. Com o início do Projeto SuperAÇÃO, entretanto, observam-se perspectivas positivas para a ampliação dos recursos destinados a esse público.

Além disso, pessoas em situação de rua que permanecem fora da região central frequentemente recusam o acesso aos serviços da Rede Pop Rua, seja pela distância física, seja pelo vínculo afetivo e social estabelecido com o território em que se encontram.

Embora o SEAS disponibilize transporte para os serviços da rede mediante avaliação técnica, muitos usuários optam por permanecer na região central, onde conseguem manter estratégias informais de subsistência, como o trabalho de vigia de veículos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Mês de Referência
DEZ/2025

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

- 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Público: Adulto

No mês de dezembro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) concentrou suas ações no atendimento à população adulta em situação de rua, por meio de abordagens sociais diárias, busca ativa e atendimento às notificações recebidas pelo Serviço de Informações à População (SIP 156) e pelos telefones institucionais da equipe.

O principal objetivo do serviço foi assegurar o acesso da população em situação de rua à rede socioassistencial e às demais políticas públicas, garantindo proteção social e promovendo a defesa de direitos. Ao longo do mês, foram realizadas 338 abordagens sociais, resultando no encaminhamento de aproximadamente 90% dos atendidos ao Centro POP.

Durante o mês, a equipe deu continuidade à aplicação do Censo de Pessoas em Situação de Rua 2025 no município de Piracicaba/SP, o que demandou maior tempo e dedicação nas abordagens, em razão da aplicação detalhada dos instrumentos de coleta de dados. Em decorrência desse processo, observou-se uma redução no número total de abordagens realizadas, sem prejuízo à qualidade do atendimento prestado.

Destaca-se que 100% das notificações recebidas da população foram atendidas, com retorno fornecido conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar os indivíduos indicados, o SEAS realizou o mapeamento e o monitoramento dos locais informados, mantendo acompanhamento contínuo. A construção de vínculos de confiança possibilitou a sensibilização dos usuários quanto às situações de violação de direitos e o incentivo ao acesso à rede de proteção social.

Nos atendimentos que envolveram demandas relacionadas à saúde, o SEAS atuou de forma articulada com o Consultório na Rua e o SAMU, além de viabilizar transporte e acompanhamento aos usuários que necessitaram de atendimento nos serviços da rede socioassistencial.

No âmbito da comunicação e mobilização social, foram distribuídos panfletos informativos com o objetivo de incentivar denúncias de violações de direitos e orientar a população sobre a importância da redução dos estigmas enfrentados pelas pessoas em situação de rua.

Houve, ainda, a continuidade da participação no Projeto SuperAÇÃO, iniciativa da secretaria de assistência social e família, voltada à população em situação de rua. Durante as ações, foram ofertados serviços como acolhimento e escuta qualificada, emissão e atualização de documentos, orientações e encaminhamentos no âmbito da assistência social, além de atendimentos em saúde realizados pelas equipes parceiras. A ação teve como finalidade ampliar o acesso aos serviços públicos, fortalecer vínculos e contribuir para a superação da situação de rua.

Registra-se também a participação da equipe no Conselho Municipal da Mulher, fortalecendo a articulação intersetorial e o diálogo sobre a equidade de gênero e as políticas públicas relacionadas.

A equipe participou, de forma contínua, de reuniões semanais com os serviços da Rede Pop Rua, bem como de articulações intersetoriais e encontros internos destinados à discussão de casos, planejamento e avaliação das ações desenvolvidas.

Por fim, todas as atividades realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, assegurando transparência, rastreabilidade e monitoramento das intervenções executadas.

Público: Crianças e Adolescentes

No mês de dezembro de 2025, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realizou 17 abordagens a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, por meio de ações de busca ativa e do atendimento às notificações recebidas via Serviço de Informações à População (SIP 156) e pelos telefones institucionais do serviço.

Dessas abordagens, 5 referiam-se a casos reincidentes, já acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo os respectivos serviços de referência imediatamente notificados acerca das novas ocorrências identificadas.

Em relação aos 6 casos identificados como novos, foram iniciadas aproximações gradativas, com o objetivo de estabelecer vínculo, possibilitar acolhida e escuta qualificada, realizar o levantamento de dados pessoais, identificar o território de origem e fornecer orientações pertinentes às famílias e responsáveis.

Em consonância com o Fluxo de Atendimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ou Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos e encaminhados aos órgãos competentes, por meio de processo interno e e-mail, com a devida notificação das violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ressalta-se que aproximadamente 90% dos casos oriundos do município foram inseridos em acompanhamento pelo PAEFI.

Nas áreas externas dos varejões municipais, o SEAS realizou ações de monitoramento, orientação e distribuição de panfletos informativos, com o objetivo de sensibilizar a população e fortalecer as estratégias de enfrentamento ao trabalho infantil nesses espaços.

Ao longo do mês, o SEAS participou de ações intersetoriais e reuniões voltadas ao fortalecimento da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos, destacando-se a participação nas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), contribuindo para o debate e o aprimoramento das políticas públicas voltadas à

proteção infantojuvenil.

Registra-se também a participação na Reunião do Comitê de Gestão Colegiada de Proteção a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, reforçando a articulação entre os serviços e a qualificação dos fluxos de atendimento.

No âmbito das reuniões internas, foram analisados os casos em acompanhamento e definidos novos pontos estratégicos para a realização das abordagens sociais, contemplando os períodos da manhã, tarde e noite, com vistas à ampliação da cobertura territorial e temporal das ações.

Por fim, todas as atividades desenvolvidas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública, com a abertura de prontuários e o preenchimento completo das informações coletadas durante os atendimentos sociais, garantindo rastreabilidade, transparência e acompanhamento qualificado das situações identificadas.

Principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;

?100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;

?100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;

?Proteção social a 100% das famílias;

?100% das notificações vindas da população atendidas;

?100% de prontuários elaborados para os casos novos;

?100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;

?100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;

?100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;

?100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos e varejões para a erradicação do Trabalho Infantil;

?Articulações com as diversas políticas do município;

?100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.

?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

?100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;

?100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;

?98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;

?100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;

?100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;

?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;

?100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;

?100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;

?100% de prontuários elaborados;

?Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua

?Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - Facilitadores ? Crianças e Adolescentes

No desenvolvimento do trabalho com crianças e adolescentes, o estabelecimento de vínculo tem se mostrado o principal facilitador para o acesso às demandas apresentadas. Essa aproximação possibilita a realização de escuta qualificada, favorecendo encaminhamentos adequados e assertivos à rede socioassistencial.

As reuniões diárias e as discussões de casos entre os membros da equipe do SEAS fortalecem a comunicação interna, contribuindo para a identificação das situações de violação de direitos e para a definição de estratégias de intervenção mais eficazes nas abordagens com esse público.

Destaca-se, ainda, a participação da equipe nos espaços de controle social, como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e a Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI). Esses espaços são fundamentais para o fortalecimento das articulações intersetoriais e para a construção coletiva de estratégias de enfrentamento ao trabalho infantil.

Observa-se que a articulação, a discussão de casos e a troca de informações entre os serviços que acompanham situações de trabalho infantil ? PAEFI, Conselho Tutelar e SEAS ? têm favorecido uma atuação mais integrada, qualificada e resolutiva.

Dificuldades Identificadas ? Crianças e Adolescentes

Um dos principais entraves jurídicos e operacionais enfrentados pela equipe refere-se à inexistência, no âmbito municipal, de um fluxo claro e eficaz para o atendimento de crianças em situação de trabalho infantil desacompanhadas de seus responsáveis legais. Essa lacuna compromete a atuação profissional diante de situações de elevada vulnerabilidade,

especialmente nos casos envolvendo crianças menores de 11 anos.
Outro ponto relevante, amplamente debatido nas reuniões da COMPETI, diz respeito à ausência ou insuficiência de políticas públicas voltadas ao esporte, lazer e convivência comunitária nos territórios, o que limita as possibilidades de desenvolvimento integral e de prevenção ao trabalho infantil.
No mês de dezembro, observou-se um aumento no número de crianças em situação de trabalho infantil nos espaços públicos, possivelmente relacionado ao período de férias escolares, evidenciando a escassez de alternativas oferecidas pelas políticas públicas nos territórios para crianças e adolescentes durante esse período.

Facilitadores ? Adultos

No trabalho com a população adulta em situação de rua, o principal facilitador é o vínculo estabelecido com os usuários, que possibilita compreender suas trajetórias de vida, os fatores que contribuíram para a situação de rua, identificar demandas prioritárias e viabilizar encaminhamentos mais adequados aos serviços disponíveis no município.
Durante o período, as reuniões intersetoriais e socioassistenciais ocorreram de forma contínua, contribuindo significativamente para o fortalecimento das articulações entre os diferentes serviços da rede e para a oferta de um atendimento mais qualificado e integrado.

Com a implementação do Projeto SuperAÇÃO, observaram-se encaminhamentos mais efetivos para casos que demandam acompanhamento em razão do uso abusivo de substâncias psicoativas, bem como a oferta de vagas em Frentes de Trabalho, contribuindo para estratégias de superação da situação de rua.

Dificuldades Identificadas ? Adultos

O aumento do consumo de álcool e outras drogas tem impactado diretamente a adesão da população adulta aos serviços disponíveis. Os dispositivos de saúde existentes mostram-se insuficientes para atender à complexidade dos casos de uso abusivo de substâncias psicoativas, evidenciando fragilidades na rede de atenção.

As ações voltadas à população em situação de rua permanecem, em sua maioria, concentradas na política de assistência social, o que se revela insuficiente para o enfrentamento integral da problemática. Persistem lacunas estruturais no município, como a ausência de uma política efetiva de moradia e de iniciativas integradas que contemplem cultura, lazer e outras dimensões fundamentais para a reinserção social. Com o início do Projeto SuperAÇÃO, entretanto, observam-se perspectivas positivas para a ampliação dos recursos e das estratégias destinadas a esse público.

Além disso, pessoas em situação de rua que permanecem fora da região central frequentemente recusam o acesso aos serviços da Rede Pop Rua, seja em razão da distância física, seja pelo vínculo afetivo e social estabelecido com o território onde se encontram.

Embora o SEAS disponibilize transporte aos serviços da rede, mediante avaliação técnica, muitos usuários optam por permanecer na região central, onde conseguem manter estratégias informais de subsistência, como o trabalho de vigia de veículos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS -

Presidente do CRAMI
MÁRCIA TERESA NEGRI
CPF: 964.560.278-53

Coordenador
ALEX FERREIRA DA SILVA
CPF: